

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## **PROJETO AVANÇAR: INVESTINDO NA TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS<sup>1</sup>** **PROJETO NEXT: INVESTING IN LIFE TRANSFORMATION**

**Francis Helena Mendonça Rodrigues<sup>2</sup>, Emanuelli Gonchoroski<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada no curso de Pedagogia da Unijui e PIBID

<sup>2</sup> Bolsista PIBID, aluna do curso de Pedagogia da Unijuí.

<sup>3</sup> Bolsista PIBID, aluna do curso de pedagogia da unijui

### Introdução

Através do Pibid o qual é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Com esse trabalho foi possível estudar os documentos da escola como o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e o Plano de Aula, e ainda estudamos textos complementares, para nos ajudar na fundamentação teórica e entender como funciona o espaço escolar.

O presente resumo irá mostrar os objetivos do Projeto Avançar, que é ofertado na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, situada no bairro Getúlio Vargas em Ijuí. A presente escola, está há mais de 60 anos fazendo história na educação do povo Ijuicense, atualmente conta com 24 turmas entre elas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino médio, atuando nos turnos da manhã, tarde e noite. E entre essas existem 3 turmas diferenciadas, com o objetivo de acelerar os estudos, destinadas para alunos repetentes que estão fora da faixa da faixa etária para frequentar uma turma normal.

Essas turmas fazem parte do Projeto Avançar, a turma do Avançar I trabalha o 4º e 5º ano, o Avançar II com a aceleração dos estudos do 6º e 7º ano e o Avançar III com o 8º e 9º ano, assim deixando-os aptos para ingressar no ensino médio.

O foco do trabalho é o Avançar I, apresentar a metodologia de ensino do projeto, que não se baseia somente nos conteúdos do currículo escolar, mas também em projetos que preparam e estimulam os alunos para o mercado de trabalho, o docente deve ter o olhar de ver se as crianças estão realmente aprendendo com as oficinas, se é algo que os instiga, e se estão associando o conteúdo com as práticas nas oficinas.

### Metodologia

O Projeto Avançar I, está trabalhando com projetos, estes focados para a preparação profissional dos alunos, aonde estão fazendo bolachas e pães, com isso, aprendem sobre a fermentação, que envolve a química, as quantidades exatas para o preparo dos alimentos, qual foi o custo dos materiais utilizados, por quanto devem vender o produto para que gere o lucro, é uma das principais tarefas desse projeto, o preparo dos alimentos.

Com essas ideias teorizadas e colocadas em prática, muitos dos alunos vão poder ter uma fonte de renda para ajudar a sua família, pois muitos têm famílias com dificuldades financeiras que hoje se pode dizer desestruturadas, assim poderão ajudar com as necessidades básicas da casa e também para suprir as suas, e também, para talvez acabar sendo a profissão que se tem gosto, que se

**Evento:** XX Jornada de Extensão

deseja seguir. "Tentamos encontrar o que a criança precisa para ter sucesso", explica Stefanie Friedhoff, diretora de divulgação da instituição.

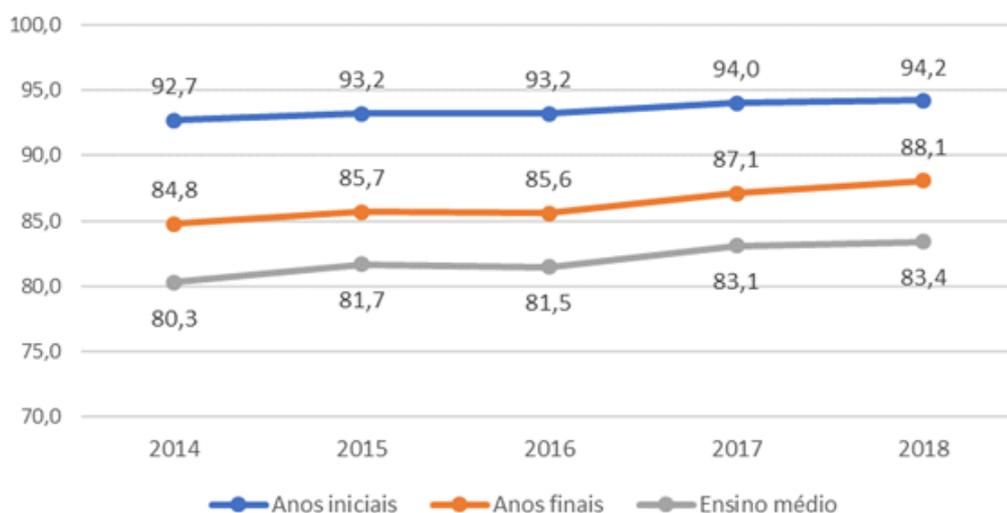
Esses projetos, também os ajudam nas suas habilidades motoras e cognitivas, nessas atividades, percebe-se os conhecimentos dos alunos, se estão fazendo relação dos conteúdos trabalhados com a prática nos projetos. Dessa forma, isso trabalha com as habilidades e competências, em vez de apenas conteúdos, possibilitando contribuir para a formação de estudantes preparados para lidar com diferentes desafios ao longo da vida.

Resultados e discussão

Segundo a revista VEJA em 2017 em uma pesquisa do MEC apontou que um a cada quatro alunos chega ao fim do ensino fundamental com pelo menos uma reprovação no currículo.

Os números confirmam que o Brasil está ainda muito longe do que propõe o Plano Nacional de Educação: no papel, 95% dos alunos deveriam concluir o ensino fundamental na idade adequada até 2024; na realidade, 23% (quase um de cada quatro estudantes) que cursam o 9º ano em colégio público repetiram pelo menos uma vez ao longo de sua vida escolar. A diferença para as escolas particulares merece ser ressaltada pelo fosso que as separa: na rede privada, 7% tiveram a mesma trajetória. (Maria Clara Vieira, 2017)

**Taxas de aprovação nos ensinos fundamental e médio  
Brasil 2014-2018**



A reprovação de um aluno traz consigo aspectos negativos tanto para o aluno, tanto para o MEC, para o aluno é o abalo emocional de "perder" o ano e se distanciar dos colegas de classe e para o Ministério da Educação é o dinheiro jogado fora em um sistema inoperante, pois assim se tem que pagar duas vezes pelo mesmo aluno. Em

**Evento:** XX Jornada de Extensão

2015, a repetência dragou cerca de 30 bilhões de reais dos cofres públicos (incluindo o preço de pagar duas vezes pelo mesmo aluno).

As causas da reprovação quando se trata de extraescolares dizem respeito às más condições de vida e subsistência de grande parte da população escolar brasileira. Assim, as péssimas condições econômicas, responsáveis dentre outros fatores pela fome desnutrição, a falta de moradias adequadas e de saneamento básico, enfim todo o conjunto de privações com o qual convivem as classes sociais menos favorecidas surge como elemento explicativo fundamental.

**Considerações Finais**

Pensando em ajudar as crianças e adolescentes que estão com dificuldades e com índice de repetência, o Projeto Avançar desenvolve um trabalho voltado para a valorização pessoal de cada um. Estes alunos, que por várias razões tem uma história de vida com muitas dificuldades.

Muitos não possuem uma família estruturada, não têm comida, água, luz, roupas, material escolar, até mesmo alguns são desprovidos de uma moradia com saneamento básico. Alguns são criados pelos avós, pois, as mães já são falecidas e/ou os pais estão presos. Dessa forma, o que lhes falta muitas vezes é um gesto de carinho e compressão, alguém que os escute, que mostre que podemos descobrir coisas novas, o gosto pela vida precisa ser despertado, assim saber que eles podem ter uma profissão, serem pessoas importantes. Por isso a escola investe na prática de coisas simples, mas que isso traga prazer ao realizar.

**Palavras-chaves**

Educação na idade certa, reprovação escolar, vulnerabilidade social, .

**Keywords**

Education at the right age, school failure, social vulnerability.

**Referências**

PASCOAL R. Trabalho com projeto para criar atividades significativas para os alunos. Nova Escola. 2017. Disponível em: Acesso em: 23 jul.2019.

VIEIRA M. C. Brasil, o país da repetência. VEJA. 2017. Disponível em: Acesso em: 23 jul. 2019.

DAYRELL, Juarez T. A escola como espaço sócio-cultural.2001 B.H.(15):21-29. .